Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DOMICILIARES DE IDOSOS: FATORES INTERVENIENTES

Relatoria: Edivane Pedrolo

Autores: Nadine de Biagi Ziesemer
Tangriane Hainiski Ramos
Leni de Lima Santana
Telma Pelaes de Carvalho
Edilomar Leonart
Débora Evelyn Alves Zaze

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O mundo contemporâneo tem denotado que as famílias não dispõem de tempo para cuidar de seus idosos, somado a isto, o envelhecimento populacional é considerado um fenômeno, que vem gerando um aumento significativo na contratação de cuidadores ocupacionais para o acompanhamento destes, em seus domicílios. Estes trabalhadores encontram-se expostos, em sua maioria, a situações de trabalho envolvendo longas jornadas, baixa qualificação profissional e remuneração e atividades diárias desgastantes. Entende-se que a qualidade de vida (QV) dos cuidadores domiciliares de idosos reflete na relação com a qualidade do cuidado prestado. Objetivo: levantar quais os fatores que interferem na qualidade de vida de cuidadores ocupacionais de idosos. Método: pesquisa descritiva, quantitativa, realizada com 50 cuidadores ocupacionais de idosos de Curitiba, que exercem atividade de trabalho no domicílio do idoso. Foi aplicado um questionário estruturado e validado para avaliação de QV, o WHOQOL-bref, que contém 26 questões, sendo que 24 englobam os aspectos: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente e duas são gerais referindo-se à qualidade de vida geral e a satisfação com sua saúde. CAAE: Resultados e discussão: prevaleceram os participantes que consideram sua QV como boa (50%) e se declararam satisfeitos com sua saúde (54%). Entre os domínios relacionados à QV, destaca-se o domínio Psicológico, como um dos fatores intervenientes da mesma, visto que sentimentos relacionados ao mau humor, ansiedade e depressão estiveram presentes (68%). O domínio das Relações Sociais também se demonstra como um dos fatores intervenientes da QV desta população, o que pode estar relacionado à sobrecarga de trabalho, que interfere diretamente na disponibilidade para participação em grupos sociais reduzindo o convívio com amigos e/ou familiares. O domínio do meio ambiente denota a insatisfação com a remuneração pelos participantes que sinalizam a falta de dinheiro como um dos fatores que interferem na QV (66%). Por fim, o domínio físico foi o melhor avaliado pelos cuidadores, o que suscita que fatores físicos não interferem na QV deste grupo de participantes. Conclusão: os dados apontam que os cuidadores ocupacionais de idosos consideram boa sua QV e estão satisfeitos com sua saúde; porém apontam alguns fatores intervenientes da mesma, tais como: sentimentos negativos, falta de convívio social com amigos e/ou familiares e a baixa remuneração.